

# Comboio para S. Martinho é alternativa rápida e barata

Este Verão a CP aumentou a oferta na ligação entre as Caldas e Leiria num percurso que inclui a passagem por S. Martinho do Porto com o objectivo de servir esta praia. Os passageiros não deixam de querer mais e melhor, mas aplaudem esta decisão que lhes permite ir até à praia a um preço mais reduzido, demorando menos tempo e com mais conforto. O percurso sobre carris demora metade da viagem por estrada (carro ou autocarro).

Texto e fotografias por:  
Isaque Vicente  
ivicente@gazetacaldas.com

Maria Beatriz Raposo  
mbraposo@gazetacaldas.com

É sexta-feira, 14 de Agosto, e o relógio marca as 14h50, vinte minutos depois da hora a que devia o comboio das Caldas com destino a Leiria e passagem por São Martinho do Porto. Contudo, hoje é uma exceção, pois na maioria das vezes o transporte parte à hora indicada nos horários.

Na estação das Caldas, de chinelo no pé, mochila às costas, toalha no braço ou bola na mão, distinguem-se dos outros passageiros aqueles que estão equipados para ir para a praia. Vêm sozinhos ou acompanhados, seja por amigos ou em família, e não trocam o comboio por qualquer outro meio de transporte.

Finalmente chegou o comboio, que curiosamente é composto por três automotoras Allan. Mas só a primeira, a 369, está em serviço comercial. Uma delas, a 371, faz hoje o seu último trajeto. Vai para a Figueira da Foz, onde será abatida. É o fim da linha para esta automotora, fabricada em Roterdão nos idos de 50 do século passado.

A buzina toca e o cavalo de ferro arranca das Caldas. Os nove minutos que a viagem demora passam, praticamente, sem se dar por eles, mas ainda assim, dá tempo para recolher as opiniões de dois passageiros. Quando abordamos o terceiro, já chegámos à estação da baía em forma de concha, e somos obrigados a continuar a entrevista na estação.

Quase sem solavancos, o percurso faz-se de forma tranquila. Hoje deu tempo ao revisor de verificar todos os passageiros, uma vez que seguem numa só carruagem, mas nem sempre é assim. Por vezes, devido ao facto de serem composições mais longas e de a viagem ser tão curta, há quem consiga, com ou sem intenção, fazer a viagem de borta. Isto é, caso de bilheteiras se en-



A chega da composição às Caldas da Rainha



Interior da Allan rumo a S. Martinho do Porto

contrem encerradas, obrigando a que a compra do bilhete seja efectuada a bordo.

Dos cerca de 30 que viajam nesta composição, uns são utilizadores frequentes, enquanto outros fazem o seu baptismo com a 369. As razões para a escolha do modo ferroviário são comuns a todos: é mais rápido e económico do que o carro ou o autocarro e, ao contrário dos automóveis, não obriga a dar três voltas a S. Martinho em busca de estacionamento. Além disso, pár a 50 metros (cerca de um minuto a pé) da praia.

Apesar do alargamento de horários no Verão, que oferece mais dois comboios, tanto na ida (10h14 e 17h52) como na volta (9h52 e 17h04), ter sido uma medida bem recebida pelos passageiros, estes consideram que a oferta é ainda insuficiente: falta um comboio para a praia a partir das 11h15 e as 14h30 e um de regresso entre as 17h04 e as 18h56. A propósito da recente promessa de modernização da Linha do Oeste, os entrevistados afirmam que é necessária e urgente, mas não acreditam que passe disso mesmo: uma promessa política, em ano de eleições.

Até à hora do regresso, pelas 17h04, a equipa da **Gazeta das Caldas** aproveita para fazer uma pausa na praia, reunir a informação e discutir o tema. E, em menos de nada, estava na hora de voltar a apanhar o comboio.

Num minuto fazemos o caminho até à estação e ali aguardamos. Uma vez mais o comboio está atrasado, desta vez cerca de 10 minutos. Finalmente chega a UDD (Unidade Dupla Diesel) que recolhe as 40 pessoas que a aguardavam na plataforma. ||

## Comboios sazonais transportaram 9117 passageiros num mês e meio

Entre 14 de Junho e 31 de Julho a CP transportou 9117 passageiros nos cinco comboios diários com que reforçou a oferta na linha do Oeste entre Caldas da Rainha e Leiria. Um número que a CP diz que será superado no mês de Agosto.

O objectivo foi servir a praia de S. Martinho, que fica mesmo ao lado da estação. A empresa diz que a procura foi maior entre S. Martinho e Leiria do que entre Caldas e S. Martinho.

O aumento da procura devido a estes comboios sazonais é expresso no quadro ao lado. Em 2015, nos meses de Junho e Julho a em-

presa transportou mais 14 mil passageiros do que no mesmo período em 2014, o que representa um aumento de 14%. Só no mês de Julho esse aumento foi de 20,3%.

Segundo a CP, além do aumento da oferta - que induziu um aumento da procura - também a criação dos bilhetes de praia (que podem ser comprados por sete ou 15 dias) e as assinaturas mensais para a praia contribuíram para um maior interesse pelo comboio. Outro fenómeno interessante foi o aumento da procura por parte de grupos. Relativamente aos meses homólogos de 2014, na linha do Oeste a compra de bilhete de grupo cresceu 19,2% em Junho e 40,7% em Julho. A maioria são grupos compostos por crianças de jardins de infância ou colónias de férias que aproveitam para ir a S. Martinho de comboio. || C.C.

PASSEIROS - LINHA OESTE	
	JUN JUL
2015	43.085 55.120
2014	38.313 45.828
2015-2014	4.772 9.292
2015/2014	12,5% 20,3%

Fonte: CP



“O CAMINHO É MAIS CURTO”

**Maria de Rosário Nobre, 80 anos, S. Martinho do Porto**  
“Costumo vir às Caldas fazer compras maiores, porque São Martinho do Porto não tem tanta variedade de lojas. Prefiro o comboio à camioneta porque poupa dinheiro e tempo. O caminho é mais curto do que o do autocarro e o preço do bilhete também. A viagem é confortável. Acho boa ideia alargarem os horários dos comboios nesta altura para as pessoas terem mais opções de escolha na hora de ir para a praia, porque na verdade não há muitos comboios durante o ano”. ||



“A VIAGEM É CONFORTÁVEL E O PREÇO RAZOÁVEL”

**Diogo Timóteo, 14 anos, Óbidos**  
“Já há duas semanas que vou de comboio para S. Martinho porque é o meio mais rápido que tenho disponível. O alargamento dos horários é uma boa medida pois é uma altura em que muita gente está de férias e quer ir à praia. Acho que existe uma boa oferta de comboios. A viagem é confortável e o preço razoável”. ||



“COMO AINDA NÃO TENHO A CARTA...”

**Maria Santos, 16 anos, Caldas da Rainha**  
“Geralmente uso os comboios durante as férias, desde que as aulas acabaram. Fica mais económico que o autocarro e como ainda não tenho a carta... Normalmente venho no das 10h14 e vou embora às 18h56. Mas acho que devia existir um comboio para as Caldas entre as 17h04 e as 18h56. A viagem é curta e confortável e os atrasos não são frequentes. A linha devia ser modernizada e há alguns comboios que precisavam de manutenção”. ||

**Marta Correia, 43 anos, Torres Vedras**  
“Como andamos sempre de carro decidi trazer o meu filho e os sobrinhos para fazermos uma viagem diferente. É uma maneira de passar um dia agradável e diferente. É uma maravilha ter a estação à porta da praia, uma vez que assim não tenho de andar às voltas para estacionar. Senti que houve alguma falta de informação porque venho de Torres e não me avisaram quando tinha de mudar de comboio. Tive de ser eu a perguntar. Por outro lado, acho a viagem um bocadinho cara. A Linha do Oeste merecia uma modernização, mas acho que são só as promessas do costume”. ||



“A MINHA 15ª VIAGEM ESTE ANO”

**Susana Esteves, 37 anos, Caldas da Rainha**  
“Venho muitas vezes de comboio e esta é já a minha 15ª viagem este ano, mas só me apercebi da introdução de mais um horário no Verão. A oferta poderia ser maior. Deveria haver um comboio entre as 11h00, que é muito cedo, e as 14h30, que já me faz perder um pouco do dia de praia. De carro, só venho se for acompanhada porque o comboio é mais barato, rápido e prático. A viagem é muito tranquila, por isso torna-se uma boa escolha”. ||



“COMBOIO NÃO EXIGE ESTACIONAMENTO”

**Ana Saraiva, 23 anos, Caldas da Rainha**  
“Costumo ir e vir de carro, mas hoje não tive boleia para as Caldas. A viagem de comboio não exige estacionamento, é mais barata que de carro, é mais rápida, são cinco minutos, entras e já estás a sair, nem dá tempo de adormecer... Por outro lado, a viagem é segura para casa. O autocarro demora quase 30 minutos e o outro quase uma hora, porque pára em todas as terrinhas. Eu comprehendo isso, desde que haja outra opção. O alargamento é importante, dá outra opção. Acho que a modernização não vai acontecer, mas devia. Tal como deviam existir mais acessos ao Oeste através do comboio”. ||